

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA (PÔSTER)

NOME: JÉSSICA NOGUEIRA ROSA

TÍTULO: ETNOBOTÂNICA DA COMUNIDADE QUILOMBOLA DE RIBEIRÃO PRETO GUIDOVAL ZONA DA MATA MINEIRA.

AUTORES: RENATA BARRETO TOSTES, JÉSSICA NOGUEIRA ROSA, JÉSSICA NOGUEIRA ROSA, RENATA BARRETO TOSTES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq

PALAVRA CHAVE: ETNOBOTÂNICA; COMUNIDADE QUILOMBOLA; CONHECIMENTO TRADICIONAL.

RESUMO

A etnobotânica se estabelece como o estudo das relações existentes entre os indivíduos de determinada cultura e as plantas existentes em seu meio. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi registrar o conhecimento etnobotânico e diagnosticar o manejo utilizado pela comunidade. Até o momento, foram realizadas 31 entrevistas semi-estruturadas durante as turnês guiadas, com os moradores residentes na comunidade. As plantas citadas nas entrevistas foram coletadas e herborizadas para a sua correta identificação. Foram identificadas 97 espécies pertencentes a 45 famílias. Onde as famílias mais citadas foram Asteraceae, Alismataceae, Solanaceae e Myrtaceae. As espécies mais utilizadas são exóticas com 81,4% de citações, sendo as nativas representadas por 18,6%. As categorias de uso mais citadas são medicinal e alimentar. As plantas com maior número de citações no geral foram a hortelã (*Mentha spicata*), o hibisco (*Hibiscus rosa sinesis*), arruda (*Ruta graveolens*), tomate (*Solanum lycopersicum*). A parte da planta mais utilizada, quando citada como medicinal, foram as folhas e os frutos, sendo a infusão e a decocção os modos de preparo mais utilizados. As enfermidades mais relatadas se enquadram na classificação do CID-10 como, doenças do aparelho digestivo e ferimentos envolvendo múltiplas regiões do corpo. Entre as espécies utilizadas para construção está o angico (*Anadenanthera peregrina* var. *falcata*), jamelão (*Syzygium cumini*), e a canela (*Cinnamomum zeylanicum*). A partir dos resultados levantados até o momento pode-se afirmar que a comunidade quilombola de Ribeirão Preto, faz uso de muitas espécies vegetais, para as mais diversas finalidades e que o presente trabalho vem contribuindo com regaste cultural destes usos.